

MESTRA – ALUNA

LETICIA LAURA MARTINEZ

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DE COROAS PROVISÓRIAS IMPRESSAS EM 3D: COMPARAÇÃO ENTRE DOIS MÉTODOS DE FOTOGRAMETRIA E ESCÂNER INTRA-ORAL

PROFESSOR ORIENTADOR

PROF. DR. ROGÉRIO MARGONAR

DATA DEFESA

27/04/2026

RESUMO

O fluxo digital na Odontologia, embora eficaz, é frequentemente limitado pelo alto custo dos equipamentos de escaneamento. Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar a adaptação marginal de coroas provisórias impressas em 3D, comparando dois métodos de digitalização por fotogrametria com smartphone com o escaneamento intraoral de referência. Para isso, um modelo odontológico parcial foi digitalizado por três métodos, gerando 30 modelos digitais (n=10 por grupo): Grupo Zephyr (Z) (fotogrametria + 3DF Zephyr), Grupo PolyCam (P) (fotogrametria + PolyCam) e Grupo Controle (C) (escâner intraoral PrimeScan). Coroas provisórias foram modeladas e impressas em resina. A desadaptação marginal foi medida por estereomicroscopia antes e após a cimentação com Temp-Bond NE. Na fase pré-cimentação, o Grupo Zephyr (77 µm) demonstrou adaptação significativamente melhor ($p=0,0039$) que o Grupo PolyCam (130 µm). O procedimento de cimentação promoveu uma redução estatisticamente significativa da desadaptação em todos os grupos, resultando em valores finais de 50 µm para o Grupo Zephyr e 76 µm para o Grupo PolyCam. Conclui-se que o método de fotogrametria com smartphone e software dedicado (Zephyr) é uma alternativa de baixo custo e clinicamente aceitável para a confecção de coroas provisórias impressas em 3D, especialmente após a cimentação, que demonstrou ser crucial para o sucesso da adaptação final.

Palavra-chave: Fotogrametria; impressão; coroas.